

MINISTRO VISITA GEOANGOL E PEDE MAIS EMPENHO



CONFIRA AINDA NESTA EDIÇÃO

- A expansão económica dos EUA na América Latina é a Sugestão de Leitura desta edição.
- “Março Mulher”, a abordagem de Edaltina Mónica, no Espaço de Ideias.
- Margarida Monteiro, Chefe do Departamento de Gestão do Orçamento e Administração do Património, 25 anos de serviço público, é o nosso Rosto da Casa.



NOVA GESTORA DA MUHATU ENERGY INICIA FUNÇÕES

Kátia Epalanga, Administradora Executiva da Sonangol, assumiu a gestão da Rede durante a segunda assembleia geral da organização.



ANGOLA E NAMÍBIA REFORÇAM COOPERAÇÃO NO SECTOR PETROLÍFERO

Os dois países abordaram questões relacionadas com o regime de tributação do petróleo e os quadros fiscais associados ao Sector.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER



“O 8 de Março simboliza a conquista, o reconhecimento e a valorização do papel da mulher. Apesar dos desafios que ainda persistem, a mulher continua a afirmar-se na família, na economia, na sociedade e na construção do nosso país.”

Teodora Nelumba, Técnica do GS



“O mês de Março tem um significado especial para as mulheres, por representar um marco que evidencia o quanto únicas e extraordinárias elas são, sobretudo pela sua capacidade de gerar vidas e pela força com que lutam desde o início da sua caminhada.”

Diame Lende, Técnica da DNSEA



“É um mês especial para todas nós, pois simboliza a conquista da nossa inclusão. As mulheres desempenham muitas das mesmas funções que os homens e continuam a dar um contributo valioso para o desenvolvimento do país.”

Maria Gola, Técnica do GABINT

MINISTRO VISITA GEOANGOL E PEDE MAIS EMPENHO

“Queremos um projecto que funcione em pleno”, rematou o Ministro.

A visita reforçou a determinação do Executivo em acelerar a conclusão da Refinaria de Ouro de Angola, considerada estratégica para diversificar a economia e valorizar os recursos minerais do país.

Após a constatação no terreno, Diamantino Azevedo apelou a todos os intervenientes — empreiteiro, fiscal e dono da obra — para maior dedicação. “É preciso mais empenho de todos os envolvidos e foco na meta,” afirmou, destacando a importância da refinaria para o futuro da indústria aurífera nacional.

Diamantino Azevedo visitou, a 9 Março, a GeoAngol, subsidiária da Endiama vocacionada a sondagens, análises laboratoriais e proprietária da Refinaria de Ouro de Angola (ROA), em construção no município de Viana. Trata-se da primeira unidade do género no país.

Durante a visita, Kimba Baptista, Director Técnico da GeoAngol, apresentou o estado actual da obra, informando que a execução física está concluída, embora persistam alguns pendentos de especialidade.

**NOVA GESTORA DA MUHATU ENERGY INICIA FUNÇÕES**

Kátia Epalanga, Administradora Executiva da Sonangol, assumiu, a 6 de Março, a gestão da Rede da Muhatu Energy Angola (MEA), durante a segunda Assembleia Geral da organização, realizada no MIREMPET.

Ao assumir o cargo, a nova gestora afirmou que pretende dar continuidade aos projectos iniciados pela direcção anterior,

sublinhando que o trabalho será desenvolvido de forma colectiva, com o apoio do conselho de gestão e das mulheres que integram a rede.

A nova líder da Muhatu destacou os desafios ligados à participação feminina na indústria energética, referindo que, a nível global, as mulheres representam cerca de 22% da força de trabalho no Sector. Neste sentido, defendeu o reforço de políticas de equidade, inclusão e diversidade.

A responsável apontou ainda as dificuldades enfrentadas por mulheres que trabalham em operações offshore, como questões logísticas e a dupla jornada, sublinhando que as competências técnicas e a inteligência emocional têm sido determinantes para ultrapassar obstáculos.

Na ocasião, a dirigente cessante da Muhatu, Nicola Mvuayi, Administradora Executiva da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), apresentou o balanço do seu mandato de três anos.

Entre as principais realizações, destacou a implementação de programas de estágios profissionais, mentoria, bolsas de estudo e a criação de uma base de dados destinada a reforçar a participação feminina no sector energético.

A Muhatu Energy Angola é uma rede que reúne mulheres que actuam no sector energético em Angola, com o objectivo de promover a participação e o empoderamento feminino na indústria.



DIA INTERNACIONAL DA MULHER: MIREMPET BRINDA FUNCIONÁRIAS



gesto, que demonstra que o nosso dia não passou em branco", disse.

Por sua vez, Alcina Parreira, técnica da Direcção Nacional dos Recursos Minerais, sublinhou que a iniciativa já se tornou uma tradição na instituição, representando uma forma de reconhecimento pelo contributo das mulheres no desempenho das suas funções.

A celebração do Dia Internacional da Mulher no MIREMPET constitui também um momento de reflexão sobre a importância da igualdade de género e do empoderamento feminino no local de trabalho.

O acto de entrega de flores ocorreu a 9 de Março, no MIREMPET, por ocasião da celebração do Dia Internacional da Mulher. O gesto foi uma forma de reconhecer o importante papel e contribuição das mulheres para o desenvolvimento do Sector.

As funcionárias expressaram o seu agradecimento e satisfação pela homenagem recebida. Francisca de Jesus, técnica do Gabinete de Supervisão, considerou o momento muito significativo. "Sentimo-nos honradas e felizes por este



ANGOLA E NAMÍBIA REFORÇAM COOPERAÇÃO NO SECTOR PETROLÍFERO



O Ministro Diamantino Azevedo, recebeu, a 9 de Março, em Luanda, o seu homólogo da Indústria, Minas e Energia da Namíbia, Modestus Amutse, num encontro destinado ao reforço da cooperação bilateral nos domínios da mineração, petróleo e gás.

Durante a audiência, o governante namibiano destacou que a experiência de Angola no desenvolvimento da indústria petrolífera constitui uma importante referência para o seu país, que recentemente registou descobertas de petróleo e se encontra empenhado em desenvolver este recurso em benefício da população e da economia.

Modestus Amutse sublinhou que a estratégia da Namíbia não se limita à comercialização do petróleo, mas contempla também a construção de uma indústria petrolífera sólida,



beneficiando da experiência acumulada por Angola, em particular do trabalho desenvolvido pela Sonangol e pelo MIREMPET.

A visita integrou a missão ministerial da delegação namibiana que se deslocou a Angola para manter encontros de trabalho sobre o regime de tributação do petróleo e os quadros fiscais aplicáveis ao sector.

MINISTRO AZEVEDO ABRE “CAFÉ COM A BANCA NO DOWNSTREAM”



O evento, promovido pelo Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo (IRDP), a 5 de Março, em Luanda, juntou representantes da banca comercial angolana e empresas operadoras do segmento de derivados do petróleo, com o objectivo de reforçar o diálogo e estimular soluções de financiamento para o Sector.

A sessão de abertura foi presidida pelo Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás que destacou os principais desafios do sector, entre os quais a reduzida capacidade de produção nacional, a elevada dependência da importação e as limitações de divisas na banca comercial.

Na sua intervenção, Diamantino Azevedo sublinhou a importância da participação do sistema financeiro no desenvolvimento do Sector. “Não podemos deixar de realçar a extrema importância da participação da banca no sector dos derivados do petróleo, como garantia dos serviços financeiros necessários para o crescimento e fortalecimento do mesmo”, afirmou.

O encontro integrou dois painéis temáticos, seguidos de debates e momentos de networking, tendo o mercado de lubrificantes como foco central. Sobre este segmento, o governante referiu que, apesar de menos visível do que o dos combustíveis líquidos e gasosos, movimentou nos últimos anos mais de 60 mil toneladas métricas, correspondentes a cerca de 150 milhões de dólares.

O Ministro reconheceu que a produção nacional ainda é reduzida, contando actualmente com uma unidade fabril com capacidade de 17,6 mil toneladas e uma unidade de refino com capacidade de 283 toneladas, o que representa menos de 20% do volume comercializado no mercado.

Perante este cenário, o Ministro Azevedo lançou desafios aos principais intervenientes do Sector, nomeadamente ao IRDP, para incentivar a competitividade e aumentar progressivamente a participação da produção nacional; às empresas, para desenvolverem projectos ambiciosos e sustentáveis, com potencial de expansão além-fronteiras; e à banca, para avaliar os projectos com sentido de oportunidade e visão estratégica.

Com a iniciativa “Café com a Banca no Downstream” pretende-se reforçar a interacção entre o regulador, operadores e instituições financeiras, promovendo o financiamento, a capitalização das empresas e a expansão dos negócios no sector dos lubrificantes.



O posto dos Serviços de Migração e Estrangeiros (SME) instalado no MIREMPET iniciou, a 4 de Março, o processo de emissão do passaporte electrónico, no quadro da implementação do novo modelo digital de documento de viagem adoptado pelo Governo.

O acto foi assinalado com a realização do processo de emissão do passaporte electrónico do Ministro Diamantino Azevedo que procedeu à recolha e validação dos seus dados biométricos. A Directora dos Actos Migratórios do SME, Esmeralda da Rocha, acompanhou o momento.

Na mesma ocasião, os Secretários de Estado dos Recursos Minerais, Jânio Corrêa Victor, e do Petróleo e Gás, José Barroso, realizaram igualmente os respectivos processos de emissão.



No final, o Secretário de Estado para o Petróleo e Gás destacou que a introdução deste novo modelo de passaporte representa um marco relevante no processo de modernização administrativa do país, sublinhando que a nova tecnologia reforça os padrões de segurança, aumenta a fiabilidade do documento e acompanha a tendência global de digitalização dos sistemas migratórios, permitindo maior agilidade e transparência nos procedimentos.

Funcionários informados sobre o novo sistema de passaporte electrónico

Na sequência do arranque do processo de emissão do passaporte electrónico, os funcionários da instituição participaram, a 11 de Março, numa sessão de esclarecimento sobre o novo sistema.

Domingos Simão, Chefe do Departamento de Tecnologia de Informação, que orientou a sessão, explicou que, no posto de Migração e Estrangeiros (SME), instalado no MIREMPET, está disponível um serviço destinado a atender todos os funcionários do órgão central, das instituições tuteladas e das empresas do Sector.

“O objectivo é garantir que todos dominem o processo de cadastramento no Portal do SME e os passos subsequentes para o agendamento”, referiu.

Paula Fernandes, Directora do Gabinete de Recursos Humanos do MIREMPET, destacou a agilidade do processo após acompanhar a demonstração prática do “passo a passo”.

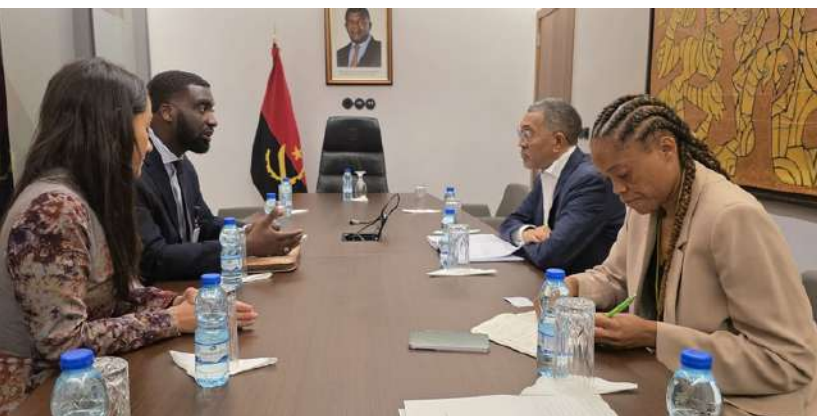
Segundo a responsável, o sistema revelou-se eficiente. “Saímos daqui esclarecidos e ávidos pela etapa seguinte”, disse.

Anabela Aires, técnica do GRH, mostrou-se satisfeita com a eficácia da plataforma, comparando-a aos sistemas de agendamento utilizados nas embaixadas, com a vantagem de se poder acompanhar o processo até à emissão do passaporte.

Participaram igualmente na sessão funcionários dos serviços superintendidos.



SHELL MANIFESTA INTERESSE EM REFORÇAR PARCERIA COM ANGOLA



O reforço da parceria no sector petrolífero e o reposicionamento da empresa no mercado angolano estiveram no centro do encontro entre o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, e o Director-Geral da Shell, Alioune Sourang, realizado a 4 de Março, no MIREMPET.

À saída da audiência, Alioune Sourang destacou o ambiente de abertura e cooperação demonstrado pelo Executivo

angolano no processo de regresso da empresa ao país, após duas décadas de ausência.

“Tivemos o prazer e a honra de conhecer o Ministro, que demonstrou grande consideração e apoio à Shell neste momento em que regressamos ao país após 20 anos”, afirmou.

Segundo o responsável, o encontro abordou a parceria da empresa com o Ministério e com a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), no quadro do processo de restabelecimento da sua presença em Angola.

Alioune Sourang referiu que a empresa pretende contribuir para os objectivos estratégicos do Sector, nomeadamente apoiar a agenda do Governo orientada para a reversão do declínio da produção petrolífera, o reforço das capacidades nacionais, a criação de empregos e o desenvolvimento das comunidades, bem como a capacitação de quadros nacionais.

DESENVOLVIMENTO DE QUADROS E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

MIREMPET E MED INAUGURAM COMPLEXO ESCOLAR NOS MULENVOS



O Ministro Diamantino Azevedo e a Ministra da Educação, Érica de Carvalho Aires, inauguraram, a 9 de Março de 2026, o Complexo Escolar do Ensino Primário e do 1.º Ciclo do Ensino Secundário n.º 10027, localizado no município dos Mulenvos, Bairro Caop-A, província de Luanda. A obra, orçada em 3 milhões e 500 mil dólares, foi financiada pela SONILS e pela Sonangol e ocupa uma área de aproximadamente 4.500 metros quadrados.

O complexo escolar dispõe de 20 salas de aula, bloco administrativo, posto de primeiros socorros, campo de recreio e infra-estruturas técnicas essenciais, podendo acolher cerca de 1.800 alunos distribuídos em três turnos de aulas (manhã, tarde e noite), contribuindo para reduzir o défice de acesso à educação na circunscrição.

No seu pronunciamento, Diamantino Azevedo afirmou que o Sector que dirige continuará a apoiar a melhoria das condições sociais dos angolanos. “Temos um programa ambicioso, em colaboração com o Governo da Província de Luanda. Vamos construir mais escolas para dar o nosso contributo a esta situação muito complexa do país e de Luanda em particular”, declarou, reafirmando dedicação à causa.

A inauguração representa um contributo concreto da Sonangol e da SONILS para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde operam, reforçando os esforços das autoridades na expansão da rede escolar.



O Governador de Luanda, Luís Nunes, destacou na sua página do Facebook o significado do momento: “Foi um dia de grande significado para o Município dos Mulenvos. Tivemos a satisfação de testemunhar a inauguração de uma infraestrutura que representa mais oportunidades para as nossas crianças e jovens. Foi uma honra partilhar este momento com os ministros Diamantino Azevedo e Érica Aires, bem como o PCA da Sonangol, Sebastião Gaspar Martins, parceiros importantes neste esforço de continuar a melhorar as condições de ensino para as nossas comunidades.”



A aluna Suzana João, em representação dos colegas, afirmou estar comprometida em aproveitar as oportunidades oferecidas pelo Governo. “Hoje celebramos muito mais do que a abertura de um edifício. Celebramos a concretização de um sonho, um espaço dedicado ao conhecimento, à formação de cidadãos e ao desenvolvimento da nossa comunidade. Prometemos cuidar e proteger a escola, sendo ela a nossa segunda casa, para que outros, no futuro, possam também usufruir deste maravilhoso bem público.”

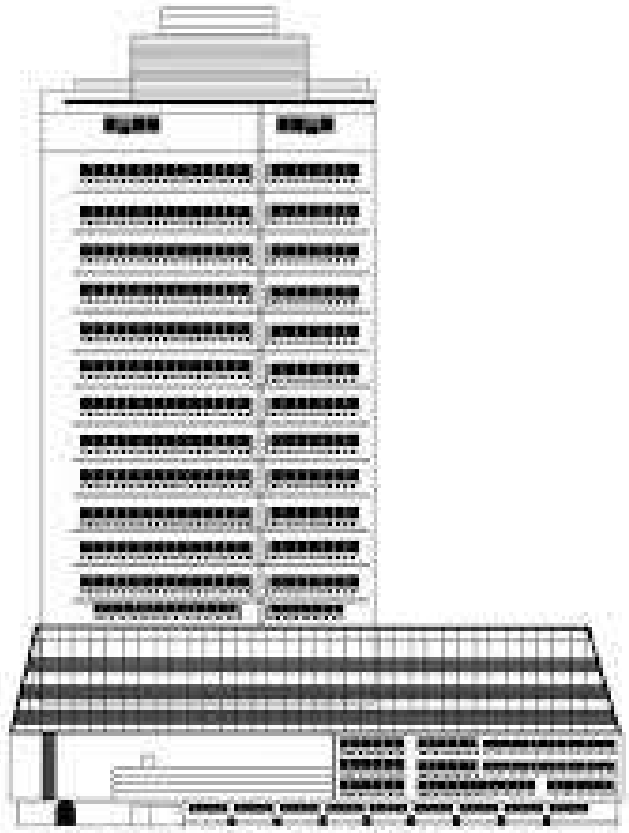
A cerimónia contou com a presença de membros do Executivo, responsáveis institucionais e líderes comunitários.



GOVERNO DE
ANGOLA

mirempet.gov.ao

Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás



MIREMPET
MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

PETRÓLEO E GEOPOLÍTICA: OS DIFERENTES TIPOS DE CRUDE



A geopolítica global e as características do petróleo influenciam directamente a economia e a segurança energética mundial. Tensões recentes no Médio Oriente, envolvendo Estados Unidos, Israel e Irão, destacam a importância estratégica de corredores como o Estreito de Hormuz, por onde passa uma parte significativa do petróleo comercializado globalmente. Qualquer interrupção nesta rota pode afectar o abastecimento e pressionar os preços da energia.

Nem todo o petróleo é igual, diferenças na densidade, viscosidade e composição química determinam a facilidade de extração, transporte e refino, influenciando custos, tecnologias necessárias e valor comercial do crude.

Classificação do petróleo

- **Petróleo leve:** baixa viscosidade e elevado teor de fracções nobres, como gasolina e diesel. Encontrado em países como Arábia Saudita, EUA, Nigéria e Noruega, é valorizado pelas refinarias pela maior eficiência de processamento;
- **Petróleo médio:** características intermédias, adaptando-se à maioria das refinarias. Reservas significativas existem em Angola, Brasil, Kuwait e Iraque. Em Angola, o desafio reside na exploração offshore em lâminas de

água profundas, exigindo tecnologias avançadas e investimentos elevados.

- **Petróleo pesado:** maior viscosidade e concentração de impurezas. Produção e refino mais complexos, exigindo aquecimento, diluição ou técnicas de recuperação térmica. Reservas relevantes estão no Canadá, México e China.
- **Petróleo extra pesado:** crude extremamente viscoso, muitas vezes não fluindo naturalmente. Reservas localizam-se na Venezuela (Faixa do Orinoco) e no Canadá (areias betuminosas de Alberta). Requer tecnologias especializadas e investimentos intensivos, com elevado impacto ambiental.



Sabia que?

- O Estreito de Hormuz é uma das rotas energéticas mais estratégicas do mundo;
- Uma parte significativa do petróleo exportado globalmente passa por este corredor;
- Muitas refinarias foram projectadas para processar petróleos de densidade média do Golfo Pérsico;
- Alterações no tipo de petróleo disponível podem exigir adaptações técnicas nas refinarias e influenciar preços internacionais.

Impacto estratégico e segurança energética

A qualidade do crude determina a adequação das refinarias e influencia o equilíbrio do mercado. Muitas refinarias foram projectadas para petróleos de densidade média do Golfo Pérsico, tornando regiões produtoras como o Irão estrategicamente críticas. Alterações na disponibilidade ou tipo de petróleo podem afectar a eficiência do refino e os preços internacionais da energia.



Conclusão

O sector petrolífero não depende apenas da quantidade de petróleo disponível, mas também das suas características.

Cada tipo de crude exige tecnologias, investimentos e infra-estruturas específicas. Por isso, geologia, engenharia e geopolítica permanecem profundamente interligadas, influenciando as estratégias energéticas dos países e o equilíbrio do mercado petrolífero mundial.

Fonte: https://www.linkedin.com/posts/fiete-josé-vunje-aa6813330_mas-um-conteúdo-engenheiros-as-quando-activity-7435215166780317696-TmNa/?utm_medium=ios_app&rcm=ACoAABRk0KcBw2rVENiHMmt_gq1UQgLXu5nB9zA&utm_source=social_share_send&utm_campaign=whatsapp

CURIOSIDADE

DEVAGAR SE VAI AO LONGE

O adágio “devagar se vai ao longe” ensina que a paciência e a constância são fundamentais para alcançar resultados duradouros e consistentes. Executar tarefas com atenção e cuidado permite reduzir erros e consolidar progressos de forma sólida.

Na escola, no trabalho e na vida quotidiana, quem avança de forma gradual e disciplinada consegue atingir os seus objectivos com maior segurança e eficiência. O provérbio destaca que o esforço contínuo, mesmo que realizado a um ritmo lento, é muitas vezes mais eficaz do que a pressa, conduzindo, a longo prazo, ao sucesso.

SUGESTÃO DE LEITURA



Por: Alexandre Sousa
Técnico de Comunicação

A EXPANSÃO ECONÓMICA DOS EUA NA AMÉRICA LATINA

Num contexto internacional marcado por renovadas tensões geopolíticas, esta obra publicada em 1985, em Moscovo, pela Academia das Ciências Sociais da URSS, durante o período da Guerra Fria, assume particular interesse analítico.

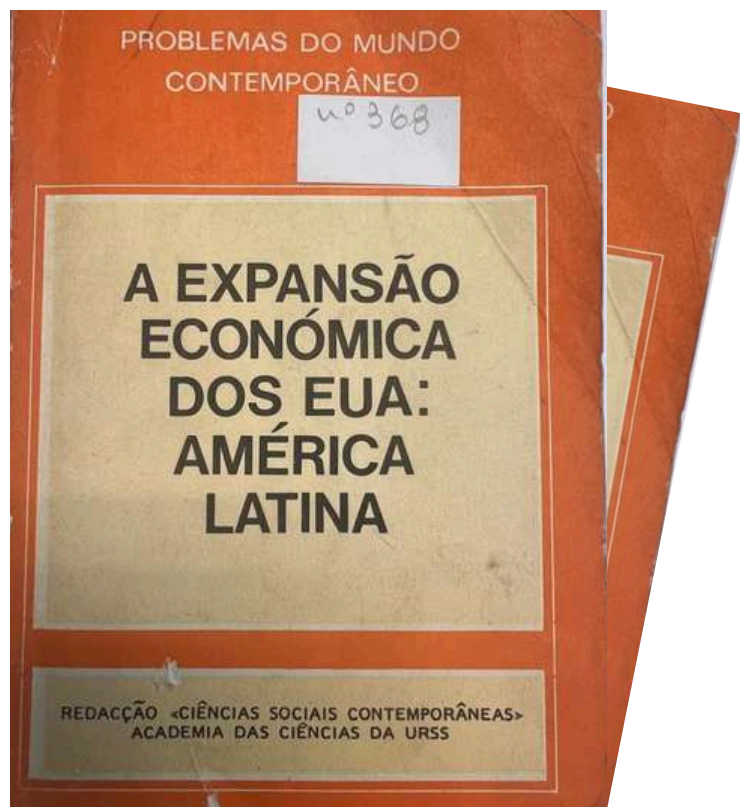
O livro examina de forma crítica a expansão da influência económica e política dos Estados Unidos, na América Latina, ao longo do século XX, destacando o papel dos investimentos, das grandes empresas, das instituições financeiras e das intervenções políticas na consolidação de relações de dependência económica. A análise reflecte a visão soviética sobre o chamado “imperialismo” económico e constitui um documento relevante para compreender as dinâmicas de poder que marcaram aquele período histórico.

A leitura deste livro permite também estabelecer paralelos com desafios contemporâneos da geopolítica internacional.

Tal como no passado latino-americano, a competição estratégica entre potências continua a manifestar-se através de instrumentos económicos, políticos e militares. Recursos energéticos, como o petróleo e o gás, permanecem como factores determinantes nas relações internacionais, enquanto as alianças e os alinhamentos entre Estados continuam a moldar os equilíbrios regionais e globais.

Mais do que um documento histórico, a obra oferece uma perspectiva crítica sobre a forma como economia, poder e geopolítica se entrelaçam na construção de hegemonias. A análise ajuda a compreender como determinadas lógicas de influência internacional persistem ao longo do tempo, ainda que adaptadas a novos contextos e regiões.

O livro encontra-se disponível para consulta na Biblioteca do MIREMPET, sendo uma leitura recomendada para investigadores, estudantes e profissionais interessados em história política, economia internacional e relações geopolíticas.



2026

JORNADAS DO TRABALHADOR MINEIRO

07 a 27 de Abril

07/04 – Abertura e Leitura da Mensagem do Ministro aos Funcionários;

09/04 – Lançamento do livro “Amores de Mel’ço”;

17/04 – Encontro de Auscultação dos Operadores Mineiros de Rochas Ornamentais, Lubango;

18/04 – Corrida do Trabalhador Mineiro;

22/04 – Grande Prémio Catoca de Jornalismo, Saurimo;

24/04 – Segunda edição da Feira Educativa do Trabalhador Mineiro, Sede do MIREMPET;

25/04 – Grande Prémio de Ciclismo;

27/04 – Acto Central e de Encerramento das Jornadas.



Por: Edaltina Mónica de Sousa Carlos
Assessora Principal, vinculada à DNRM

MARÇO MULHER 2026



O mês de Março é dedicado à valorização da mulher, iniciando-se a 2 com o Dia da Mulher Angolana e encerrando-se a 8 com o Dia Internacional da Mulher. Essas datas celebram a contribuição das mulheres para a sociedade e reflectem sobre os desafios da promoção da igualdade de género.

As mulheres representam 52% da população angolana e destacam-se nos vários sectores do país, conciliando trabalho profissional, tarefas domésticas e maternidade. Muitas lideram famílias monoparentais, vendem produtos nas ruas e improvisam meios para sustentar os filhos, demonstrando força, resiliência e dedicação.

O Dia Internacional da Mulher, instituído pela ONU em 1975, tem como tema em 2026: **“Direitos, Justiça, Acção, para todas as mulheres e raparigas”**. A efeméride remonta às lutas por melhores condições de trabalho, redução da jornada laboral e combate à exploração

feminina e infantil, ocorridas no final do século XIX e início do XX, com manifestações conhecidas como “Pão e Paz”, na Rússia.

Na Bíblia, a importância da mulher é destacada em Provérbios 14:1: **“A mulher sábia edifica a sua casa, mas a tola a derruba com as próprias mãos.”** Esse princípio reflecte a necessidade de educação, discernimento e liderança feminina, corroborando o provérbio popular: “Educar uma mulher é educar uma nação.”

Apesar dos progressos, persistem desafios como barreiras no mercado de trabalho, violência doméstica, violações sexuais, mortalidade feminina por parceiros e sobrecarga das mães. É fundamental ensinar as crianças, meninos e meninas, a identificar abusos e denunciá-los, protegê-las e reforçar a criação de escolas e jardins de infâncias seguros para o desenvolvimento integral das crianças.

Março também recorda o sofrimento de mulheres em zonas de conflito, como no Médio Oriente, que enfrentam deslocamentos, viúvas e crianças órfãs, assumindo a responsabilidade pelo sustento das famílias em situações extremas.

O mês de Março é, assim, uma oportunidade de reflexão, reconhecimento e compromisso com os direitos, a igualdade e o empoderamento das mulheres, valorizando sua contribuição em todos os sectores da sociedade.

Bem-haja, Março Mulher!



"Nós temos um programa ambicioso, em colaboração com o Governo da Província de Luanda. Vamos construir uma série de escolas para dar o nosso humilde contributo a esta situação muito complexa do país e de Luanda em particular. Asseguramos à senhora Ministra da Educação e ao senhor Governador que vamos nos dedicar com afinco a esta promessa."

Ministro Diamantino Azevedo, na inauguração do Complexo Escolar do Ensino Primário e 1º Ciclo do Ensino Secundário nº 10027, no município dos Mulenvos Caop-A, Luanda, 09.03.2026.



"Foi um dia de grande significado para o Município dos Mulenvos. Tivemos a satisfação de testemunhar a inauguração de uma infra-estrutura que representa mais oportunidades para as nossas crianças e jovens".

Governador Luís Nunes, na inauguração do Complexo Escolar do Ensino Primário e 1º Ciclo do Ensino Secundário nº 10027, no município dos Mulenvos Caop-A, Luanda, 09.03.2026.

"Hoje celebramos muito mais do que a abertura de um edifício. Celebramos a concretização de um sonho, um espaço dedicado ao conhecimento, à formação de cidadãos e ao desenvolvimento da nossa comunidade no Município dos Mulenvos, Bairro Caop-A. Prometemos cuidar e proteger a escola, sendo ela a nossa segunda casa, para que os outros, no futuro, possam também usufruir deste maravilhoso bem público."

Suzana João, aluna do Complexo Escolar do Ensino Primário e 1.º Ciclo do Ensino Secundário n.º 10027, no Município dos Mulenvos, Caop-A, Luanda, 09.03.2026.



"O objectivo é garantir que todos dominem o processo de cadastramento no Portal do SME e os passos subsequentes para o agendamento".

Domingos Simão, Chefe do DTI, na sessão de esclarecimentos sobre a emissão do novo passaporte electrónico, 11.03.2026.

"Discutimos a parceria com o Ministério e com a ANPG, o restabelecimento da nossa empresa no país, de modo a apoiar a agenda do Governo de reverter o declínio da produção, construir capacidades, criar empregos e apoiar as comunidades em que estamos inseridos."

Director-Geral da Shell, Alioune Sourang, na audiência com o Ministro Diamantino Azevedo, no MIREMPET, 04.03.2026.





Margarida Monteiro

Margarida Coelho Tomás da Cruz Monteiro, nascida a 24 de Janeiro de 1971, em Menongue, hoje província do Cubango, é filha de Domingos Tomás da Cruz e Celeste Coelho da Cruz, casada e mãe de três filhos.

Margarida Monteiro distingue-se pela empatia, comunicação clara, extroversão e responsabilidade. Valoriza o respeito pelas diferenças, a humildade, o carácter e a capacidade de reconhecer erros.

O seu percurso académico iniciou na Escola n.º 143, tendo passado pela Escola Che-Guevara e pelo Instituto Médio de Economia de Luanda (IMEL), culminando com a formação superior na Universidade Lusíada de Angola.

“Entrei no Ministério dos Petróleos, em Janeiro de 2001, após o convite de uma amiga. Recordo, com gratidão, o Dr.º Estevão Pedro que me recebeu e orientou nos primeiros passos da minha carreira”, disse, lembrando o início da sua trajectória no MIREMPET, onde completa agora 25 anos de serviço.

Actualmente, é Chefe do Departamento de Gestão do Orçamento e Administração do Património. Sobre liderança, afirmou que, para si, “significa comunicar claramente, transmitir valores e orientar a equipa. Para mim, cada dia de trabalho é uma oportunidade de aprendizagem e crescimento.”

Ao falar sobre os desafios que enfrentou, Margarida Monteiro contou com emoção: “assumir responsabilidades fora da minha zona de conforto exigiu maturidade, confiança e capacidade de adaptação. Foram experiências que me fizeram crescer profissional e pessoalmente.”

No plano pessoal, o Rosto desta edição gosta de ler, pesquisar e recorrer à inteligência artificial como ferramenta de conhecimento. A música eleva sua alma e acredita que ‘quem canta louva duas vezes’. Quanto à gastronomia, aprecia especialmente o peixe, “desde que não seja guisado.

Mulher de fé inabalável, Margarida encerrou a nossa conversa com a seguinte reflexão: “A família é o meu maior alicerce. Compromisso e autenticidade são determinantes para transformar desafios em crescimento e sucesso.”



GOVERNO E SECTOR PRIVADO REFORÇAM DIÁLOGO SOBRE INVESTIMENTO EM PETRÓLEO E GÁS



O Secretário de Estado para o Petróleo e Gás, José Barroso, participou, a 12 de Março, num encontro de networking empresarial organizado pela AmCham Angola, em Luanda. O evento reuniu representantes do Governo, empresas do sector energético e investidores internacionais para promover o diálogo sobre o presente e o futuro da indústria petrolífera nacional.

José Barroso falou sobre o panorama actual do Sector e as oportunidades de investimento. "O primeiro foco, aqui, é falarmos sobre o nosso Sector, tanto à luz dos acontecimentos actuais no mundo como, de forma geral, sobre as oportunidades de negócios que o nosso país ainda oferece ao investidor estrangeiro", disse.

O governante abordou temas como emprego juvenil, investimento na indústria petrolífera e perspectivas do sector, tendo considerado a troca de ideias positiva e reforçado a importância da cooperação entre o Estado e as empresas privadas.

Quanto ao actual cenário global, o Secretário de Estado referiu que, apesar das oscilações no preço do petróleo, o Governo angolano continuará a acompanhar a evolução do mercado, tendo assegurado que não existem riscos imediatos de escassez.

Já o presidente da AmCham Angola, Pedro Godinho, sublinhou a importância da cooperação entre o Governo e o sector privado para o fortalecimento do ambiente de investimento no país. "Quando os dois sectores trabalham de forma alinhada, não estamos apenas a desenvolver uma indústria, estamos a criar valor, gerar oportunidades e construir uma Angola mais forte e competitiva", concluiu.

A AmCham Angola é uma organização sem fins lucrativos, comprometida com o desenvolvimento do comércio entre os Estados Unidos da América e Angola, promovendo os interesses das empresas e membros americanos e aprimorando o ambiente de negócios em Angola.

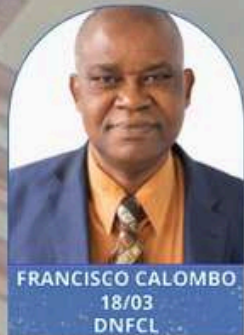
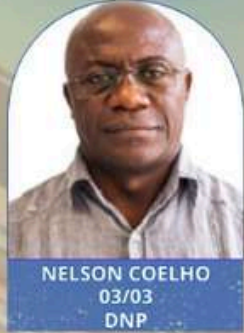
AGENDA

- **18/03** - Quarta Edição do Fórum Mulher na Indústria Extractiva, Luanda.
- **24/03** - Constatação dos trabalhos da Refinaria de Cabinda.
- **26 e 27/03** - Quinta Conferência Anual do Conteúdo Local, Luanda.
- **04 e 05/05** - Fórum sobre Investimento Mineiro e Petrolífero, Menongue.
- **09 e 10/09** – Angola Oil e Gas, Luanda.
- **Outubro** – Conferência Internacional de Diamantes de Angola (AIDC), Saurimo.

FICHA TÉCNICA

Director: Luciano Canhanga
Supervisora: Cristina Cunha
Coordenador: Alexandre Sousa
Redacção: Belarmino Gomes, Nelson Muanha, Francisco Magalhães e Elizabeth Jai
Colaboração: Edaltina Mónica
Paginação: Organizações HOTCHALI

ANIVERSARIANTES DO MÊS MARÇO



MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente designado por “MIREMPET” é o Departamento Ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Executivo relativo às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis, nomeadamente, a prospeção, exploração, desenvolvimento e produção de minerais, petróleo bruto e gás, refinação, petroquímica, armazenagem, distribuição e comercialização de produtos minerais e petrolífero, bem como a produção e comercialização de biocombustíveis, sem prejuízo da protecção do ambiente

DIRECÇÃO SUPERIOR

Ministro - Diamantino Pedro Azevedo

Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Jânio da Rosa Corrêa Victor

Secretário de Estado para o Petróleo e Gás - José Alexandre Barroso

SERVIÇOS DE APOIO INSTRUMENTAL

Director do Gabinete do Ministro - Euclides de Oliveira

Directora Adjunta do Gabinete do Ministro - Lídia Lopes

Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Omar Garnacho

Directora do Gabinete do Secretário de Estado para Petróleo e Gás - Adérta Oliveira

SERVIÇOS EXECUTIVOS DIRECTOS

Director Nacional de Recursos Minerais - Paulo Niva Tangaña

Director Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Alcides Santos

Director Nacional de Formação e Conteúdo Local - Domingos Francisco

Director Nacional de Segurança Industrial, Emergência e Ambiente - Manuel Júnior

SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

Secretário-Geral - Américo da Costa

Directora do Gabinete de Recursos Humanos - Paula Fernandes

Director do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatísticas - Alexandre Joaquim Garrett

Director do Gabinete de Supervisão - Jacinto Cortez

Director do Gabinete de Intercâmbio - Luís Baptista António

Directora do Gabinete Jurídico - Eunice Ferraz

Director do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação

Institucional - Luciano Canhanga

ÓRGÃOS SUPERINTENDIDOS

Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Paulino Jerónimo

Agência Nacional dos Recursos Minerais - Jacinto Ferreira dos Santos Rocha

Sonangol - Sebastião Pai Querido Gaspar Martins

Endiama - José Manuel Augusto Ganga Júnior

Sodiam - Eugénio Bravo da Rosa

Instituto Geológico de Angola - José Manuel

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo - Luís Fernandes

Instituto Nacional de Petróleo - Alegria Joaquim

Comissão Nacional do Processo Kimberley - Estanislau Buio